

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	513.484.978
Preferenciais	513.484.978
Total	1.026.969.956
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.942.451	1.942.186
1.01	Ativo Circulante	332.853	402.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.582	147.078
1.01.02	Aplicações Financeiras	203.561	240.056
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	203.561	240.056
1.01.03	Contas a Receber	13.922	12.716
1.01.04	Estoques	627	724
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.554	361
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.383	649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.224	1.018
1.01.08.03	Outros	2.224	1.018
1.01.08.03.01	Adiantamentos Diversos	746	293
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	605	536
1.01.08.03.03	Outros	873	189
1.02	Ativo Não Circulante	1.609.598	1.539.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.403	78.999
1.02.01.03	Contas a Receber	7.830	893
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.830	893
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.564	78.097
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.564	78.097
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9	9
1.02.03	Imobilizado	17.527	19.578
1.02.04	Intangível	1.487.668	1.441.007

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.942.451	1.942.186
2.01	Passivo Circulante	136.094	94.601
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.305	2.766
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.305	2.766
2.01.02	Fornecedores	2.439	981
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.815	3.040
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.767	52.447
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	78.547	50.899
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.547	50.899
2.01.04.02	Debêntures	36.220	1.548
2.01.05	Outras Obrigações	11.549	11.878
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.751	440
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.751	440
2.01.05.02	Outros	7.798	11.438
2.01.05.02.04	Obrigações para Direito da Concessão	324	652
2.01.05.02.05	Outros	1.620	2.112
2.01.05.02.06	Receita Diferida	5.854	8.674
2.01.06	Provisões	219	23.489
2.02	Passivo Não Circulante	1.280.833	1.285.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.200.560	1.214.823
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	473.944	521.159
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	473.944	521.159
2.02.01.02	Debêntures	726.616	693.664
2.02.04	Provisões	32.033	21.083
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	869	549
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	477	448
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	392	101
2.02.04.02	Outras Provisões	31.164	20.534
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	31.164	20.534
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	48.240	49.714
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	48.240	49.714
2.02.06.02.01	Receita Diferida	48.240	49.714
2.03	Patrimônio Líquido	525.524	561.965
2.03.01	Capital Social Realizado	715.000	715.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-189.476	-153.035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.035	255.228	113.824	269.072
3.01.01	Receita de Pedágio e Acessórias	58.982	168.651	55.408	145.719
3.01.02	Receita de Construção	62.053	86.577	58.416	123.353
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.041	-197.479	-92.362	-224.626
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-35.603	-111.762	-34.525	-102.495
3.02.02	Custos de Construção	-61.438	-85.717	-57.837	-122.131
3.03	Resultado Bruto	23.994	57.749	21.462	44.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.666	-27.477	-9.715	-29.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.682	-27.519	-9.749	-29.992
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-7.476	-20.270	-7.764	-23.748
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-177	-1.370	-208	-958
3.04.02.03	Depreciações	-2.029	-5.879	-1.777	-5.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16	42	34	92
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.328	30.272	11.747	14.546
3.06	Resultado Financeiro	-20.961	-85.179	-19.046	-60.140
3.06.01	Receitas Financeiras	7.543	19.679	1.269	3.736
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.504	-104.858	-20.315	-63.876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.633	-54.907	-7.299	-45.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.195	18.466	5.669	25.505
3.08.02	Diferido	2.195	18.466	5.669	25.505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.438	-36.441	-1.630	-20.089
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.438	-36.441	-1.630	-20.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00430	-0,03550	-0,00180	-0,02230
3.99.01.02	PN	-0,00430	-0,03550	-0,00180	0,02230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.438	-36.441	-1.630	-20.089
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.438	-36.441	-1.630	-20.089

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.932	111.383
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.479	51.857
6.01.03	Outros	108.411	59.526
6.01.03.01	Ajustes para reconciliar o prejuízo	108.411	59.526
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.608	-128.689
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-55.820	63.194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.496	45.888
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.078	5.149
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.582	51.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	715.000	0	0	-153.035	0	561.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.441	0	-36.441
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.441	0	-36.441
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-189.476	0	525.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	625.000	0	0	-112.468	0	512.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	90.000	0	0	0	0	90.000
5.04.01	Aumentos de Capital	90.000	0	0	0	0	90.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.089	0	-20.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.089	0	-20.089
5.07	Saldos Finais	715.000	0	0	-132.557	0	582.443

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	271.586	283.007
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	184.966	159.562
7.01.02	Outras Receitas	43	92
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86.577	123.353
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.795	-188.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.906	-65.935
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-172	0
7.02.04	Outros	-85.717	-122.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.791	94.941
7.04	Retenções	-49.086	-43.545
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.086	-43.545
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.705	51.396
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.679	3.736
7.06.02	Receitas Financeiras	19.679	3.736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.384	55.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.384	55.132
7.08.01	Pessoal	21.706	23.033
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.556	18.727
7.08.01.02	Benefícios	5.073	2.909
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.077	1.048
7.08.01.04	Outros	0	349
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.326	-11.431
7.08.02.01	Federais	-7.713	-19.225
7.08.02.02	Estaduais	4	0
7.08.02.03	Municipais	9.035	7.794
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.793	63.619
7.08.03.01	Juros	104.820	62.738
7.08.03.02	Aluguéis	940	0
7.08.03.03	Outras	33	881
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.441	-20.089
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.441	-20.089

Comentário do Desempenho

Relatório de Desempenho

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

30 de setembro de 2013

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Av. Getúlio Vargas, nº 20-59, Jardim Europa
Bauru/SP - CEP 17.017-383 - Tel.: (14) 3104-2300
www.cart.invepar.com.br

Comentário do Desempenho

A **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**, (“CART”) ou (“Companhia”), empresa controlada pela INVEPAR Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O corredor Raposo Tavares é composto pelas rodovias SP-225 (Rodovia João Baptista Cabral Rennó, no trecho entre Bauru e Santa Cruz do Rio Pardo), SP-327 (Rodovia Orlando Quagliato, que liga Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos) e SP-270 (Rodovia Raposo Tavares, no trecho entre Ourinhos e Presidente Epitácio) e respectivos acessos.

A administração da Companhia, em conformidade com as disposições legais, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Desempenho correspondente às Demonstrações Financeiras Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, acompanhado do relatório de revisão especial dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	9M13	9M12	Δ%
VEPs	37.527	34.308	9,4%
Veículos Leves	11.186	10.757	4,0%
Veículos Pesados	26.341	23.551	11,8%
Tráfego	17.953	17.097	5,0%
Veículos Leves	11.334	10.918	3,8%
Veículos Pesados	6.251	5.833	7,2%
Veículos Isentos	368	346	6,5%
Tarifa Média (R\$)	4,68	4,55	3,0%

VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes

Nos nove meses acumulados de 2013 as praças de pedágio da CART registraram 37,5 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, 9,4% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. Este resultado deveu-se principalmente crescimento do volume de tráfego de veículos pesados. Parte do crescimento do período é resultado do início da cobrança de eixos suspensos, a partir de 28 de julho de 2013.

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Receita Bruta	271.543	282.915	-4,0%
Receita com Pedágio	175.756	156.026	12,6%
Receitas Acessórias	9.210	3.536	160,4%
Receita de Construção (IFRS)	86.577	123.353	-29,8%
Receita Bruta Ajustada	184.966	159.562	15,9%
Deduções da Receita Bruta	(16.315)	(13.843)	17,9%
Receita Líquida Ajustada	168.651	145.719	15,7%

Receita Bruta Ajustada = Receita Bruta - Receita de Construção (IFRS).

Nos nove meses acumulados de 2013 a CART obteve uma Receita Bruta de R\$ 271,5 milhões, uma redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Parte da Receita Bruta é relacionada à Receita de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 86,6

2/10

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Av. Getúlio Vargas, nº 20-59, Jardim Europa
Bauru/SP - CEP 17.017-383 - Tel.: (14) 3104-2300
www.cart.invepar.com.br

Comentário do Desempenho

milhões). O impacto negativo da Receita de Construção está relacionado ao volume inferior de obras executadas, devido principalmente aos fatores climáticos desfavoráveis, e às dificuldades para aquisição de áreas e consecução de licenças ambientais.

Receita Líquida Ajustada (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Receita Líquida Ajustada	168.651	145.719	15,7%
Receita com Pedágio	160.253	142.489	12,5%
Receitas Acessórias	8.398	3.230	160,0%

Receita Líquida Ajustada = Receita Líquida - Receita de Construção (IFRS).

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 168,7 milhões, um crescimento de R\$ 23,0 milhões, ou 15,7% em relação ao mesmo período de 2012. Os principais impactos foram:

- **Receita com Pedágio** – Representou 95,0% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 17,8 milhões, ou 12,5%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs (Veículos Equivalentes Pagantes) no período, que resultou em um impacto positivo de R\$ 13,4 milhões, (ii) reajuste tarifário ocorrido em 1º de julho de 2012, e reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Ourinhos, ocorrida em 11 de agosto de 2013 em função da entrega de trecho de duplicação da SP-327. Os fatores tarifários significaram um incremento de R\$ 4,4 milhões de receita;
- **Receitas Acessórias** – Representou 5,0% da Receita Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 5,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, representado principalmente pelas receitas advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

Comentário do Desempenho

CUSTOS & DESPESAS

Custos & Despesas (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Custos & Despesas Operacionais	(224.956)	(254.526)	-11,6%
Pessoal	(21.706)	(23.033)	-5,8%
Conservação & Manutenção	(14.750)	(19.984)	-26,2%
Operacionais	(25.795)	(28.191)	-8,5%
Outorga Variável	(4.580)	(4.657)	-1,7%
Despesas Administrativas	(12.692)	(8.076)	57,2%
Custo de Construção (IFRS)	(85.717)	(122.131)	-29,8%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(10.630)	(4.900)	116,9%
Depreciação & Amortização	(49.086)	(43.554)	12,7%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado	(128.609)	(127.495)	0,9%

Custos & Despesas Operacionais Ajustado = Não considera os impactos de IFRS relacionados ao Custo de Construção e a Provisão de Manutenção.

Nos nove meses acumulados de 2013, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 225,0 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 85,7 milhões de Custo de Construção e R\$ 10,6 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Em comparação com período anterior, houve uma redução do valor do Custo de Construção, que a exemplo da Recita de Construção (já citada anteriormente), está impactado pelo menor volume de obras executadas. Já o aumento do valor da Provisão de Manutenção, reflete as expectativas mais atualizadas da Companhia para gastos futuros com a recomposição do pavimento, após o término da sua vida útil.

Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 128,6 milhões no período, um aumento de apenas 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, muito abaixo da inflação pelo IPCA, que foi de 5,86%. Este resultado advém principalmente dos esforços da Companhia visando o aumento de sua eficiência operacional. O resultado também está impactado positivamente pela redução da alíquota de Outorga Variável incidente sobre a receita bruta, de 3% para 1,5%, a partir de 1º de julho de 2013.

Comentário do Desempenho

EBITDA & MARGEM EBITDA

EBITDA & Margem EBITDA (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Receita Bruta	271.543	282.915	-4,0%
Receita Líquida	255.228	269.072	-5,1%
Custos Operacionais	(197.479)	(224.626)	-12,1%
Lucro Bruto	57.749	44.446	29,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(27.477)	(29.900)	-8,1%
EBIT	30.272	14.546	108,1%
(+) Depreciação & Amortização	49.086	43.554	12,7%
EBITDA¹	79.358	58.100	36,6%
Margem EBITDA¹	31,1%	21,6%	9,5 p.ps
Ajustes	9.770	3.678	165,6%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(86.577)	(123.353)	-29,8%
(+) Custo de Construção (IFRS)	85.717	122.131	-29,8%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	10.630	4.900	116,9%
EBITDA Ajustado	89.128	61.778	44,3%
Margem EBITDA Ajustado	52,8%	42,4%	10,4 p.ps

¹EBITDA calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527/12. EBITDA = LAJIDA = Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization.

O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 79,4 milhões nos nove meses acumulados de 2013, um aumento de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma Margem EBITDA de 31,1%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 89,1 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustado de 52,8%, uma variação positiva de 10,4 p.ps. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente ao aumento da Receita Operacional.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidas pela adoção do IFRS.

Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Resultado Financeiro	(85.179)	(60.140)	41,6%
Receitas Financeiras	19.679	3.736	426,7%
Juros sobre Aplicações Financeiras	19.662	3.720	428,5%
Outros	17	16	8,3%
Despesas Financeiras	(104.858)	(63.876)	64,1%
Juros sobre Despesas Financeiras	(69.524)	(61.443)	13,2%
Variações Cambiais e Monetárias	(34.336)	(1.294)	2553,5%
Comissões e despesas bancárias	(950)	(884)	7,5%
Outros	(48)	(255)	-81,2%

Nos nove meses acumulados de 2013 o resultado financeiro da Companhia totalizou -R\$ 85,2 milhões, o que representou um aumento de 41,6% em relação ao mesmo período de 2012. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndio de Despesas Financeiras devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das Receitas Financeiras.

PREJUÍZO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Lucro / Prejuízo Líquido	(36.441)	(20.089)	81,4%

O Prejuízo Líquido nos nove meses acumulados de 2013 foi de R\$ 36,4 milhões, um aumento de R\$ 16,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado deveu-se principalmente pelos maiores gastos com Despesas Financeiras (R\$ 104,9 milhões, ante R\$ 63,9 milhões), decorrentes do maior volume de Financiamentos e Debêntures captados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

DISPONIBILIDADES & ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Dívida Líquida	(1.003.184)	(843.125)	19,0%
Disponibilidades	312.143	93.515	233,8%
Caixa e Equivalente de Caixa	108.582	51.037	112,8%
Aplicações Financeiras	203.561	42.478	379,2%
Dívida Bruta	1.315.327	936.640	40,4%
Curto Prazo	114.767	452.210	-74,6%
Empréstimos e Financiamentos	78.547	45.203	73,8%
Debêntures	36.220	407.007	-91,1%
(-) Encargos Financeiros	-	-	n/a
Longo Prazo	1.200.560	484.430	147,8%
Empréstimos e Financiamentos	473.944	484.430	-2,2%
Debêntures	783.103	-	n/a
(-) Encargos Financeiros	(56.487)	-	n/a
Dívida Líquida Ajustada	(1.059.671)	(843.125)	25,7%

Dívida Líquida Ajustada = Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros.

A CART encerrou o período de nove meses de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 312,1 milhões, pouco mais de 3 vezes superior ao montante disponível no mesmo período de 2012. Este aumento ocorreu principalmente devido ao saldo remanescente da captação de Debêntures ocorrida no final de 2012, além de uma maior geração de caixa operacional da Companhia.

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,3 bilhão no período, representando um aumento de 40,4%. O crescimento da dívida ocorreu em razão da 2ª emissão de Debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento foi alongado e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 91,3%, ante 51,7% no mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	9M13	9M12	Δ%
Investimento Total	93.103	126.250	-26,3%
Imobilizado	4.363	1.838	137,4%
Intangível	89.600	125.633	-28,7%
Software e Outros	943	1.067	-11,6%
Direito de Concessão (Investimento)	88.657	124.566	-28,8%
Pagamento de Outorga (Caixa)	-	-	n/a
(-) Capitalização de Result. Financeiro	-	-	n/a
(-) Margem de Construção	(860)	(1.221)	-29,6%

No período em comparação, houve um aumento de R\$ 2,6 milhões no imobilizado da Companhia, contudo, nos nove meses acumulados de 2013 o volume de investimentos no intangível ficou 28,7% inferior, quando comparado ao realizado no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos no intangível da Companhia são compostos principalmente pela duplicação das rodovias e implantação/melhorias de dispositivos (pontes e viadutos). Pela sua natureza, a realização desses investimentos está diretamente condicionada às condições climáticas favoráveis, ao bom andamento dos trâmites legais para aquisição de áreas, à consecução de licenças ambientais, entre outras variáveis que podem gerar atrasos de cronograma.

Comentário do Desempenho

CONSIDERAÇÕES

Em 24 de junho de 2013 o Governo do Estado de São Paulo autorizou os reajustes dos contratos de concessão das rodovias estaduais, a partir de 1º de julho de 2013. Porém, comunicou sua decisão de não repassar os valores dos reajustes aos usuários das rodovias. O Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin, declarou à época que as condições dos contratos de concessão seriam mantidas, reafirmando a parceria do Estado com a iniciativa privada.

Como forma de compensar parte dos impactos desta decisão, ratificando o seu compromisso de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos afetados, o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Logística e Transportes e da Agência Reguladora de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), deliberou:

- Pela redução de 50% do percentual pago pelas concessionárias a título de ônus variável incidente sobre a receita total arrecadada (de 3% para 1,5%);
- Pelo estabelecimento de cobrança da tarifa de pedágio de todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pela Praça de Pedágio.

A direção da Companhia entende que a imediata adoção de ações compensatórias reforça o compromisso do Governo do Estado de São Paulo com a preservação da estrutura regulatória, visto que a decisão pelo não repasse do reajuste dos pedágios aos usuários não afasta o direito da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e da taxa interna de retorno original do contrato de concessão.

A rápida implementação de ações compensatórias atenuou os impactos e minimizou o comprometimento da capacidade financeira da Companhia no curto prazo. Contudo, a Companhia está buscando junto ao Poder Concedente, formas adicionais de compensação

9/10

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Av. Getúlio Vargas, nº 20-59, Jardim Europa
Bauru/SP - CEP 17.017-383 - Tel.: (14) 3104-2300
www.cart.invepar.com.br

Comentário do Desempenho

que possibilitem o saneamento pleno do desequilíbrio econômico-financeiro causado pelo não repasse do reajuste dos pedágios aos usuários.

O percentual de reajuste tarifário, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre junho de 2012 e maio de 2013, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 6,5%.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. A Companhia não possui ações de sua emissão negociados publicamente. A sede da Companhia está localizada na Avenida Getúlio Vargas 20-59 em Bauru, Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I. SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no Km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul.
- II. SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, Km336+735, Bauru; final do trecho no Km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo.
- III. SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, Km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no Km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Sazonalidade da operação

O resultado operacional da Companhia é afetado pelo número e classes de veículos pedagiados, isto é, veículos comerciais e de passeio, que são impactados sensivelmente pela situação econômica regional e nacional, pelo “efeito calendário”, pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo com seu conseqüente reflexo no número de eixos-equivalentes no tráfego consolidado, e pelo ciclo da safra de grãos, tendo em vista que a área de concessão é um importante corredor de escoamento da produção agrícola.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias. Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras auditadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais --Continuação

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Na elaboração destas informações trimestrais individuais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2013, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 25 de outubro de 2013.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa geral	3	23
Numerário em trânsito	531	1.554
Bancos conta movimento	1.034	5.288
Fundo de troco	120	120
Operações compromissadas	4.947	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	101.947	140.093
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>108.582</u>	<u>147.078</u>
Certificados de depósitos bancários - CDB (conta reserva BNDES)	-	43.225
Operações compromissadas (conta reserva BNDES)	50.373	-
Operações compromissadas (conta reserva Debenturistas)	39.465	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	89.323
Operações compromissadas	113.723	107.508
Saldo de aplicações financeiras	<u>203.561</u>	<u>240.056</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, lastreadas por operações compromissadas em Debêntures indexadas a taxa de 75,0% a 104,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e por Certificados de Depósito Bancário - CDB indexados a taxa de 101,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras no montante de R\$ 50.373 em 30 de setembro de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a Companhia deva constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015."

As aplicações financeiras no montante de R\$ 39.465 em 30 de setembro de 2013 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada na Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que determinam que a Companhia deva constituir de uma Conta de Pagamento do Serviço da Dívida das Debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Créditos a receber

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
AVI - sem parar (i)	12.338	11.354
VISA - vale pedágio	940	889
DBTRANS - vale pedágio	262	300
Outros	382	173
	<u>13.922</u>	<u>12.716</u>

(i) Contas a receber referente à utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 30 de setembro de 2013 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	<u>Balanco patrimonial</u>			
	<u>30/09/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	(340.904)	(340.904)	(266.229)	(266.229)
Diferenças temporárias	56.892	56.892	36.530	36.530
Base de cálculo	(284.012)	(284.012)	(229.699)	(229.699)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	<u>71.003</u>	<u>25.561</u>	<u>57.425</u>	<u>20.672</u>
	<u>Resultado</u>			
	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(54.907)	(45.594)	(54.907)	(45.594)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	13.727	11.399	4.941	4.103
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período:				
Adições permanentes	(149)	6.791	(53)	2.445
Exclusões permanentes	-	564	-	203
Total dos impostos no resultado	<u>13.578</u>	<u>18.754</u>	<u>4.888</u>	<u>6.751</u>

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercícios	30/09/2013
2015	2.511
2016	6.115
2017	10.344
2018 em diante	77.594
	96.564

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2013
Instalações	25	153	-	-	-	153
Máquinas e equipamentos	5	4.503	209	-	(282)	4.430
Móveis e utensílios	5	3.218	722	(3)	-	3.937
Veículos	5	1.714	121	(376)	-	1.459
Equipamentos de informática	5	28.851	3.311	(12)	-	32.150
Ferramentas e aparelhos	5	281	-	-	-	281
		38.720	4.363	(391)	(282)	42.410
Depreciação acumulada		(19.142)	(5.879)	130	8	(24.883)
Imobilizado líquido		19.578	(1.516)	(261)	(274)	17.527

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Instalações	25	-	153	-	153
Máquinas e equipamentos	5	3.163	1.341	(1)	4.503
Móveis e utensílios	5	2.479	754	(15)	3.218
Veículos	5	1.420	452	(158)	1.714
Equipamentos de informática	5	27.258	1.599	(6)	28.851
Ferramentas e aparelhos	5	232	49	-	281
		34.552	4.348	(180)	38.720
Depreciação acumulada		(12.145)	(7.109)	112	(19.142)
Imobilizado líquido		22.407	(2.761)	(68)	19.578

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Pela natureza dos bens integrantes de seu ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não foram identificados ativos qualificáveis a capitalização de custos de empréstimos.

Anualmente, o ativo imobilizado é submetido a análises de indicação de perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012, após análise de fontes externas e internas de informação, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2013
Direito de uso <i>software</i>	5	6.562	943	-	-	7.505
Marcas e patentes	10	20	-	-	-	20
Direito de concessão	30	947.963	88.657	(87)	282	1.036.815
Outorga fixa	30	634.000	-	-	-	634.000
		1.588.545	89.600	(87)	282	1.678.340
Amortização acumulada		(147.538)	(43.207)	81	(8)	(190.672)
Intangível, líquido		1.441.007	46.393	(6)	274	1.487.668

	Prazo de amortização em anos	Saldo em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2012
Direito de uso <i>software</i>	5	4.640	1.922	-	6.562
Marcas e patentes	10	20	-	-	20
Direito de concessão	30	758.159	189.954	(150)	947.963
Outorga fixa	30	634.000	-	-	634.000
		1.396.819	191.876	(150)	1.588.545
Amortização acumulada		(95.895)	(51.754)	111	(147.538)
Intangível, líquido		1.300.924	140.122	(39)	1.441.007

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo intangível, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não foram identificadas evidências de ativos intangíveis com custos registrados superiores os seus valores de recuperação.

A Companhia entende não haver a necessidade de capitalização de juros dos empréstimos, em virtude das obras constantes no seu programa de investimento ser executadas em curto prazo.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, a conta empréstimos e financiamentos e debêntures estava composta da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	30/09/2013				Saldo
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	37.483	393	-	140.958
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	21.923	230	-	82.439
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	20.082	211	-	75.524
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	1.884	20	-	7.085
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	50.922	-	142	-	51.064
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	868	176	2	-	694
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	20.283	-	57	-	20.340
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.853	-	36	-	12.889
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	12.123	-	2.588	1.299	16.010
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.787	311	4	-	1.480
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	15.362	-	2.766	1.380	19.508
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.509	-	29	-	10.538
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	17.753	-	2.644	1.345	21.742
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.133	-	28	-	10.161
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	25.784	-	2.775	1.714	30.273
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.305	-	34	-	12.339
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	15.310	-	43	-	15.353
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	11.077	-	898	553	12.528
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/03/2023	10.227	-	829	510	11.566
Debenturistas - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	17.792	16.952	414.744
Debenturistas - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	18.248	16.331	404.579
(-) Custos de transação - Debêntures								(56.487)
Total								1.315.327
Parcelas de curto prazo								114.767
Parcelas de longo prazo								1.200.560

Notas Explicativas**Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/12/2012				
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	Saldo
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	23.427	462	-	155.083
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	13.702	269	-	90.699
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	12.552	247	-	83.090
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	1.178	23	-	7.794
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	50.922	-	152	-	51.074
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	868	108	2	-	762
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	20.283	-	60	-	20.343
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.853	-	38	-	12.891
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	12.123	-	1.442	774	14.339
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2021	1.787	164	5	-	1.628
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	15.362	-	1.385	725	17.472
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.509	-	31	-	10.540
BNDES	IPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	17.753	-	1.121	599	19.473
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	10.133	-	30	-	10.163
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	25.784	-	867	639	27.290
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	12.305	-	37	-	12.342
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/3/2023	15.310	-	46	-	15.356
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	11.077	-	118	98	11.293
BNDES	TRIPCA	2,45% a.a.	15/3/2023	10.227	-	109	91	10.427
Debêntures - Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	769	1.329	382.098
Debêntures - Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	780	1.294	372.074
(-) Custos de transação - Debêntures								(58.960)
Total								<u>1.267.271</u>
Parcelas de curto prazo								<u>52.448</u>
Parcelas de longo prazo								<u>1.214.823</u>

Segue abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:

2014	13.726
2015	110.860
2016	71.636
2017	79.136
2018 em diante	981.689
	<u>1.257.047</u>

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures - 2ª emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debêntures Simples da Companhia, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$750.000, emitidas em duas séries, sendo, "Debêntures da Primeira Série" e "Debêntures da Segunda Série".

Foram emitidas 750.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando R\$750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debêntures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11.

As debêntures terão prazo de vencimento de 12 (doze) anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debêntures da primeira série, e 6,05% a.a. para as debêntures da segunda série.

Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debêntures.

As debêntures emitidas não possuem cláusula de repactuação.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Debêntures - 2ª emissão--Continuação

Os encargos financeiros incorridos da captação das debêntures no montante de R\$59.104 estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC 08 (R1) - "Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários". O saldo a apropriar em 30 de setembro é de R\$56.487.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

Exercícios	R\$ mil
2013	(688)
2014	(3.120)
2015	(3.443)
2016	(3.223)
2017	(3.460)
2018 em diante	(42.553)
	<u>(56.487)</u>

BNDES - Sênior

Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior.

A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R\$377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo ponte no montante de R\$273.637, restando o valor líquido de R\$103.938.

O montante de R\$377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incorrerão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP.

O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à Concessão em relação ao empréstimo Ponte.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$613.821 até 30 de setembro de 2013.

Subcrédito	Saldos dos subcréditos BNDES - Sênior (R\$ mil)							
	Valor do subcrédito (R\$)	Liberado até 31/12/2011	5ª liberação 24/01/2012	6ª liberação 24/01/2012	7ª liberação 24/01/2012	8ª liberação 24/01/2012	9ª liberação 24/01/2012	Saldo a liberar
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-
B - 1 TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-	-
B - 2 TJLP	9.817	9.817	-	-	-	-	-	-
C TJLP	174.285	71.205	12.853	-	10.510	10.133	12.305	57.279
D TJLP	15.310	-	-	-	-	-	15.310	-
D - 1 IPCA	11.077	-	-	-	-	-	11.077	-
D - 2 IPCA	12.123	12.123	-	-	-	-	-	-
D - 3 IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-	-
D - 4 IPCA	10.227	-	-	-	-	-	10.227	-
D - 6 IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-	-
D - 8 IPCA	17.753	-	-	-	17.753	-	-	-
Total	671.100	470.720	12.853	17.149	28.263	35.917	48.919	57.279

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos, assumirem novas dívidas acima do montante correspondente a 15% (quinze por cento) do faturamento bruto apurado nos últimos 12 meses. A administração da companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esse contrato de financiamento possui cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Os índices financeiros são:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total: Apresentar proporção > 20% (vinte por cento).
- ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = EBITDA ajustado/(amortizações + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos): Manter índice ≥ 1,2.

A Companhia, em 30 de setembro de 2013, atendeu as referidas condições restritivas.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

BNDES - Sênior--Continuação

A liberação total aprovada monta R\$1.052.242 e está segregada em subcréditos conforme descrito abaixo:

Subcrédito	Valor (R\$)	Prazo	Taxa juros	
A	TJLP	377.575	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2011	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
B - 1	TJLP	1.787		
B - 2	TJLP	9.817		
C	TJLP	174.285	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2013	
D	TJLP	15.310		
D - 1	TRIPCA	11.077	10 prestações anuais a partir de 15/03/2014	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
D - 2	TRIPCA	12.124		
D - 3	TRIPCA	15.363		
D - 4	TRIPCA	10.227		
D - 5	TRIPCA	6.388		
D - 6	TRIPCA	25.784		
D - 7	TRIPCA	44.048		
D - 8	TRIPCA	17.753		
E	TJLP	138.839	114 parcelas mensais a partir de 15/10/2015	Incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP
F	TJLP	33.988		
F - 1	TRIPCA	19.575	10 prestações anuais a partir de 15/03/2016	Incidirão juros a taxa de 2,45% a.a. acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES
F - 2	TRIPCA	28.159		
F - 3	TRIPCA	34.354		
F - 4	TRIPCA	38.316		
F - 5	TRIPCA	15.454		
F - 6	TRIPCA	22.019		
		1.052.242		

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível e trabalhista. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

a) Composição do risco

Natureza	30/09/2013				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remota		
Trabalhistas	477	4.375	152	5.004	477
Cíveis	392	4.691	5.210	10.293	392
	869	9.066	5.362	15.297	869

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais--Continuação

a) Composição do risco--Continuação

Natureza	31/12/2012				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remota		
Trabalhistas	448	2.282	180	2.910	448
Cíveis	101	8.233	341	8.675	101
	549	10.515	521	11.585	549

b) Movimentação

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo final 30/09/2013
Trabalhistas	448	29	-	477
Cíveis	101	291	-	392
Valor Provisionado	549	320	-	869

Contingências cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário. A companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$392 em 30 de setembro de 2013 (R\$101 em 31 de dezembro de 2012).

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$477 em 30 de setembro de 2013 (R\$448 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas as taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

		30/09/2013				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(62.550)	-
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - Metro Rio	Ligada	-	-	100	-	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	-	-	41	-	-
Concessão Litoral Norte - CLN	Ligada	-	-	2	-	-
GRU Airport	Ligada	605	-	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	-	-	3.608	-	-
		605	-	3.751	(62.550)	-

		31/12/2012				
Relação da parte com a Companhia		Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	Resultado (despesa financeira)
		Circulante	Não circulante			
Linea Amarilla SAC	Ligada	465	-	-	-	-
OAS S.A.	Controlador indireto	-	-	-	(135.436)	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar	Controladora direta	71	-	440	(5.182)	(322)
		536	-	440	(140.618)	(322)

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços - ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010.
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A. Em 30 de setembro de 2013 é de R\$503.796 (R\$537.604 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$1.370 em 30 de setembro de 2013 (R\$958 em 30 de setembro de 2012).

	30/09/2013	30/09/2012
	Diretores	Diretores
Pró-labore	428	468
Encargos	167	152
Benefícios	775	338
	1.370	958

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou em longo prazo.

12. Receita diferida

Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$53.067, sendo R\$11.662 recebido em 2011 e R\$41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro é de R\$50.211, montante este que encontra-se segregado entre passivo não circulante, R\$48.240, e passivo circulante, R\$1.971. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado.

Em 03 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TNL PCS S.A. (OI). No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$1.746, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro é de R\$ 10, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 03 de outubro de 2012, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receita diferida--Continuação

Em 23 de dezembro 2010, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL o qual teve seu 1º aditivo assinado em 30 de junho de 2011 e 2º Aditivo em 31 de maio de 2012. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$4.240, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro é de R\$3.531. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 01 de agosto de 2013, pelo prazo de 12 (doze) meses.

Em 11 de abril de 2013 e 03 de junho de 2013, a Companhia celebrou com a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL 17 (dezessete) contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$481, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 30 de setembro é de R\$342 montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir das autorizações para utilização, pelo prazo de 12 (doze) meses.

13. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2013, o limite do capital autorizado da Companhia é de R\$715.000 (R\$715.000 em 31 de dezembro de 2012).

Em 30 de setembro de 2013, o capital social da Companhia está assim representado:

	30/09/2013			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR	1.026.969.956	100	513.484.978	513.484.978

As ações preferenciais não terão direito a voto e possuirão os mesmos direitos de participação nos resultados da sociedade conferidos às ações ordinárias, bem como prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade, e terão, ainda, o direito de participar de ofertas públicas de aquisição de ações, pelo mesmo preço e nas mesmas condições de pagamento auferidas pelas ações ordinárias.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita bruta de pedágio	175.756	156.026
Receitas acessórias	9.210	3.536
Receita de contrato de construção	86.577	123.353
Deduções da receita	(16.315)	(13.843)
	<u>255.228</u>	<u>269.072</u>

15. Custo dos serviços prestados

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Operacionais	(35.823)	(46.695)
Amortização	(43.188)	(38.261)
Provisão	(10.630)	(5.145)
Pessoal	(16.423)	(6.495)
Custos contratuais	(5.698)	(5.899)
	<u>(111.762)</u>	<u>(102.495)</u>

16. Resultado financeiro líquido

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	1	2
Variação monetária ativa	16	14
Receita de aplicação financeira	19.662	3.720
	<u>19.679</u>	<u>3.736</u>
Despesas financeiras		
Comissões e despesas bancárias	(950)	(884)
Juros sobre empréstimos	(32.380)	(30.896)
Juros sobre debêntures	(34.672)	(30.547)
Custo das debêntures	(2.472)	-
Variação monetária passiva	(34.336)	(1.294)
Outras	(48)	(255)
	<u>(104.858)</u>	<u>(63.876)</u>
	<u>(85.179)</u>	<u>(60.140)</u>

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta a seguir o resultado por ação para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2013			30/09/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(18.221)	(18.221)	(36.441)	(10.045)	(10.044)	(20.089)
Denominado básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	513.485	513.485	1.026.970	467.706	467.706	935.412
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,0355)	(0,0355)	-	(0,0236)	(0,0236)	-

A Companhia não possui instrumentos diluidores no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível.
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis), postos de serviços de atendimento aos usuários.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

a) Investimentos--Continuação

- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá).
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I. *Outorga fixa*

Valor fixo de R\$634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010.

II. *Outorga variável*

Percentual da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente.

A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3% (três por cento), para 1,5% (um vírgula cinco por cento), conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013.

O compromisso, em 30 de setembro de 2013, era de R\$324 (R\$652 em 31 de dezembro de 2012).

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$4.580 (R\$4.657 em 30 de setembro de 2012) referente à outorga variável.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

1. Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação, limite máximo de indenização será de R\$109.808. Vigência mínima de 12 (doze) meses.
2. Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização de R\$117.413. Vigência de 12 (doze) meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas operações em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, que foram contratados seguindo as orientações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP e obrigações previstas no Contrato de Concessão, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia ampliações	R\$109.808	16/03/2013 a 16/03/2014	Austral Seguradora	(a)
Garantia funções oper.	R\$117.413	16/03/2013 a 16/03/2014	Austral Seguradora	(b)
Responsabilidade civil	R\$50.000	01/08/2013 a 01/08/2014	Tóquio Marine	(c)
Riscos operacionais	R\$200.000	01/08/2013 a 01/08/2014	Tóquio Marine	(d)

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Cobertura de seguros--Continuação

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- c) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- d) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/ou particulares, observado os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber e empréstimos e financiamentos e debêntures.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação da TJLP e IPCA.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
CDI	8,85%	6,64%	4,43%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
IPCA	5,86%	7,33%	8,79%

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso possível	Adverso extremo
Equivalente de caixa		Baixa taxa DI	41.981	30.271	19.407
Aplicação financeira		Baixa taxa DI	12.193	9.138	6.099
Debêntures 1ª série	Dez/2024	Alta no IPCA	588.586	723.480	876.309
Debêntures 2ª série	Dez/2024	Alta no IPCA	585.757	718.341	868.513
BNDES Sênior	Mar/2021	Alta na TJLP	131.482	135.784	157.148
BNDES Sênior	Mar/2023	Alta no IPCA	77.716	83.218	89.189

O montante equivalente a 100% dos empréstimos e financiamentos e debêntures da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros da TJLP e IPCA, e o equivalente de caixa e aplicação financeira sujeita a CDI.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito--Continuação

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresenta valores a receber de R\$13.922 sendo que os valores a receber da CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A representam 89% deste, ou seja, R\$12.338, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de setembro de 2013.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 30 de setembro de 2013.

g) Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2013, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos e debêntures, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.

h) Exposição a risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

Notas Explicativas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

i) Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos e financiamentos	552.491	572.058
Debêntures	762.836	695.212
Caixa e equivalentes de caixa	(108.582)	(147.078)
Aplicações financeiras	(203.561)	(240.056)
Dívida líquida	1.003.184	880.136
Patrimônio líquido	525.524	561.965
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.528.708	1.442.101

j) Hierarquia do valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, emitido em 25 de outubro de 2013, referente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

A DIRETORIA